

A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA AGRESSIVIDADE EM CRIANÇAS NO ESPAÇO ESCOLAR

Autor: Talita Helena Spada

Orientador: Prof. Dr^a Hilda Rosa Capelão Avoglia

Todo ser humano nasce com características inatas e inerentes, como a agressividade, que pode ser utilizada tanto para aspectos positivos, como para a própria sobrevivência do indivíduo, quanto pode também ser utilizada no ambiente escolar para a aquisição de conhecimento e, ainda, atada ao sentimento de euforia pode servir como pulsão de vida. A agressividade passa a ser prejudicial para o ser humano quando correlacionada a sentimentos de ira, raiva e ódio, muitas vezes advindos do convívio social. Quando manifestada no ambiente escolar é comum ser vinculada a crianças que apresentam maus comportamentos, indisciplina ou dificuldades no processo de aprendizagem. Assim, esta pesquisa teve como objetivo descrever indicadores de agressividade nas representações gráficas de crianças no espaço escolar. Participaram do estudo 5 crianças de ambos os sexos, com idades entre 8 e 9 anos, participantes do projeto “Cidade na Escola”, desenvolvido na Escola Municipal Anette Melchioro, Diadema/SP. Para tanto, foi aplicado individualmente o procedimento do Desenho-Estória com Tema em cada uma das crianças, sendo analisado em uma perspectiva psicanalítica e qualitativa, sendo elaborada uma síntese para cada um dos casos estudados, seguida da integração dos dados em agrupamentos temáticos que contemplaram as relações entre a manifestação da agressividade e o desenvolvimento psicológico das crianças, além de apontar o espaço escolar como cenário social propício às manifestações agressivas. Os resultados obtidos foram organizados por meio de agrupamentos temáticos como: aspectos do desenvolvimento da criança; relação entre e a agressividade em crianças de 8 a 9 anos e; agressividade e espaço escolar, tratando-a como uma relação a ser considerada. Nos aspectos que marcam o desenvolvimento da criança, identifica-se o redirecionamento das pulsões sexuais e agressivas para outros fins, como brincadeiras e jogos. No plano da agressividade, destaca-se que independente da idade ou sexo, trata-se de uma característica inerente ao ser humano. Por fim, o estudo possibilitou compreender as condutas e reações agressivas manifestadas pelas crianças que convivem no ambiente escolar aprofundando a reflexão sobre o tema tanto no contexto da clínica como no sócio educativo. Destaca-se ainda, a importância do ambiente escolar e dos limites impostos neste, como fonte de auxílio para o redirecionamento das pulsões agressivas, evitando a manifestação de possíveis condutas antissociais.

Palavras-Chaves: Agressividade, Desenho-Estória com Tema (DE-T) e Escola.